

Núcleo garante dinheiro para Estado

LEONARDO BICALHO - 31/05/2000

Com o núcleo do Softex, as empresas de informática terão acesso a incentivos fiscais



Pereira preparou o plano de ação para o setor de informática

O Espírito Santo terá de volta o núcleo da Sociedade para Excelência de Software (Softex), facilitando, desta forma, a destinação de recursos da ordem de R\$ 68 milhões ao setor de informática no Estado para os próximos dois anos.

A volta do núcleo capixaba foi aprovada ontem pelo Conselho Deliberativo do Softex – entidade ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia –, que escolheu a organização não governamental (ONG) TecVitória para gerenciar o programa no Estado.

A Tecvitória – administrada por um conselho que reúne representantes de várias entidades, entre as quais a Prefeitura de Vitória, Estado, Findes, Ufes e empresas de grande porte – é presidida pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Vitória, Willian Galvão.

Galvão esteve reunido na semana passada com o secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Pereira, para traçar os planos e ações que serão desenvolvidos no setor de informática no Estado a partir da implantação do núcleo Softex.

Segundo Guilherme Pereira, a volta do núcleo capixaba do Softex estimulará o desenvolvimento das empresas de software que atuam no Espírito Santo, que poderão participar dos programas nacionais que têm sido realizados no setor.

“Temos que criar um ambiente institucional para facilitar o desenvolvimento do setor no Estado e a TecVitória, pela natureza de sua composição, reúne as melhores condições para que isso possa acontecer”, disse o secretário.

O presidente da TecVitória, por sua vez, disse que a volta do núcleo do Softex permitirá vários tipos de parcerias para obtenção de recursos para capacitação gerencial das empresas e para o treinamento de pessoal.

“A partir de agora teremos condições de participar de eventos e ter acesso às consultorias para planos e negócios no setor. Outro aspecto importante é que, com a vinda do núcleo, as empresas instaladas no Estado poderão obter recursos e incentivos da Lei de Informática”, disse Galvão.

dinheiro para o Estado. A Tribuna,
1. p. 23. C. 3.4.5.

(13)